santa casa da misericórdia de vagos

# CONVOCATÓRIA

**Óscar Manuel Oliveira Gaspar**, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, vem, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Artigo 22.º do respetivo Compromisso, convocar os Irmãos para a Sessão Ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **27 de novembro** pelas **17H30**, na Sede da Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- **Ponto 1 – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2026.**

- **Ponto 2 – Outros assuntos de interesse.**

Não se achando presente, à hora acima designada, a maioria legal de Irmãos, a Sessão terá início **meia hora** mais tarde, com qualquer número de presenças, de acordo com o previsto no Compromisso.

Vagos, 11 de novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Rua Padre Vicente Maria da Rocha, n.º 555 | 3840-453 Vagos
234 799 180 (Chamada para a rede fixa nacional)
misericordiadevagos@scmvagos.eu
NIF. 501 181 164 • Inscrita na Dir. Ger. Segª. Social c/nº17/86, livro2 das Irmand. Misericórdia

santa casa da
misericórdia
de vagos

# Plano de Atividades e Orçamento

# 2026

SCMV.40.T.PG01

# ÍNDICE

**03**
INTRODUÇÃO

**05**
MISSÃO, VISÃO E VALORES

**06**
POLÍTICA DA QUALIDADE

**09**
CENTRO INFANTIL

**10**
CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

**11**
CENTRO SÉNIOR

**13**
PROJETO MEMORIZAR

**14**
PROGRAMA PRIVAÇÃO MATERIAL

**15**
COMUNICAÇÃO E CULTURA

**16**
TEATRO FANTÁSTICO

**17**
CENTRO DE MEDICINA FISICA E DE REABILITAÇÃO

**18**
ÁREAS TRANSVERSAIS

**19**
RECURSOS HUMANOS

**21**
QUALIDADE

**22**
OBJETIVOS E METAS

**23**
INVESTIMENTOS E INOVAÇÃO

**24**
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

**40**
ORÇAMENTO

# INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento para 2026, reafirmando o compromisso de estar ao serviço da comunidade, com proximidade, dedicação e solidariedade. Mais do que um documento formal, este plano traduz a forma como a instituição se organiza para continuar a responder, com qualidade e humanismo, às necessidades de todos aqueles que confiam em nós: clientes, famílias, colaboradores e parceiros.

O momento que atravessamos é marcado por incertezas e por desafios cada vez mais exigentes. A realidade do aumento do custo de vida, a instabilidade que sentimos a nível económico e social, e o envelhecimento progressivo da população trazem consigo novas pressões sobre as famílias e sobre as instituições sociais. Neste cenário, a Misericórdia de Vagos mantém-se firme na sua missão, procurando ser um apoio seguro e constante, capaz de promover bem-estar e dignidade em cada etapa da vida.

Este Plano de Atividades e Orçamento foi construído com sentido de responsabilidade, de forma realista e transparente. O foco está em assegurar a continuidade e qualidade das respostas já existentes, reforçando a proximidade e a confiança que a nossa comunidade deposita em nós. Ao mesmo tempo, procuramos valorizar o papel fundamental dos nossos colaboradores, que com o seu empenho tornam possível a missão da Misericórdia todos os dias.

Para 2026, o nosso objetivo é garantir a sustentabilidade da instituição e continuar a ser um pilar de apoio para a população de Vagos. Com uma gestão rigorosa e um olhar atento às necessidades reais da comunidade, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos renova o seu compromisso de estar presente, de cuidar e de servir, honrando a tradição de solidariedade que nos guia há gerações.

# ORGÃOS SOCIAIS

**Mesa da Assembleia Geral**
**Presidente**
Óscar Manuel Oliveira Gaspar
**Vice-Presidente**
Jorge Luís Nunes Oliveira
**Secretário**
Francisco Jorge Marieiro Salvadorinho

**Mesa Administrativa**
**Provedor**
António Paulo Maia Gravato
**Mesários**
João Manuel Cruz Domingues
Eduardo Manuel Teixeira Cipriano
Maria do Céu Oliveira Matos
Teresa Margarida Oliveira Gaspar
Vitorino Moreira Rocha
Fernando Simões Morgado
**Suplentes**
António Ribeiro Cruz
Joaquim José Tavares Santos Rosa
Rui Telmo Rocha Rodrigues
Amândio Carvalhais

**Conselho Fiscal**
**Presidente**
João Mário Sarabando Rocha Fernandes
**Vice-Presidente**
Carlos Guilhermo Freire Pereira
**Secretário**
João da Silva Santiago
**Suplentes**
Alexandre Jorge Silva Ferreira
Rosa Maria Jesus Vieira
Carlos Alberto Domingues Ribau

# MISSÃO, VISÃO E VALORES

## Missão

Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.

## Visão

A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.

## Valores

**Solidariedade** - Assunção da responsabilidade na contribuição para a resolução dos problemas dos cidadãos.
**Individualidade** - Respeito pela dignidade da Pessoa (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade...).
**Profissionalismo** - Competência, responsabilidade, ética e zelo.
**Excelência** - Elevado padrão de qualidade percebida pelos Clientes externos e internos.
**Participação** - Capacitação da Pessoa como agente do seu processo de desenvolvimento. Promoção da Intergeracionalidade.
**Inovação** - Encontrar respostas para os problemas sociais emergentes.

# POLÍTICA DA QUALIDADE

A política da Qualidade reflete o compromisso com o cumprimento dos Princípios da Qualidade, de acordo com os referenciais aplicáveis. São princípios de qualidade da SCMVagos:

- Focalização no Cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas.
- Prática permanente duma efetiva relação de confiança e satisfação com os colaboradores, parceiros e fornecedores.
- Focalização na sustentabilidade económica e financeira da Organização.
- Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria.
- Comprometimento em cumprir os requisitos e melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade.
- Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.

## Análise interna

### Forças

- Equipa técnica qualificada, multidisciplinar e com experiência consolidada.
- RH com forte sentido de responsabilidade e compromisso com a missão institucional.
- Reconhecimento e reputação positiva junto da comunidade local.
- Atendimento personalizado e orientação para o cliente/utente.
- Parcerias locais e envolvimento comunitário ativo.
- Capacidade de inovação social e criatividade em projetos.

### Fraquezas

- Limitação orçamental para investimentos.
- Infraestruturas envelhecidas ou com limitações físicas para expansão.
- Espaços físicos insuficientes em algumas respostas sociais.
- Recursos Humanos envelhecidos.
- Ausência de delimitação dos espaços exteriores.

A análise realizada evidencia que a Santa Casa da Misericórdia de Vagos se distingue pela qualificação e dedicação das suas equipas técnicas, pelo reconhecimento da comunidade e pela forte ligação às necessidades locais, fatores que constituem a base da sua ação e credibilidade institucional.

Apesar das limitações financeiras e estruturais identificadas, a instituição demonstra resiliência, capacidade de inovação social e compromisso ético com o bem comum. O contexto externo oferece oportunidades relevantes, nomeadamente ao nível de programas de financiamento, parcerias estratégicas e valorização de práticas sustentáveis, que poderão potenciar o desenvolvimento e modernização da SCMV.

Em simultâneo, é essencial manter atenção às ameaças associadas à instabilidade económica, política e social, que podem afetar a sustentabilidade e a continuidade das respostas sociais.

# Análise Swot

A análise do contexto organizacional exige a compreensão dos fatores internos e externos que influenciam o desempenho da Instituição.

O ambiente externo engloba aspetos que escapam ao nosso controlo direto, mas que exercem influência significativa sobre a atividade da SCMV. A sua observação permite identificar tendências sociais, económicas, políticas e tecnológicas que podem representar oportunidades de crescimento ou ameaças à sustentabilidade. Estes fatores, embora imprevisíveis, condicionam a capacidade de resposta da Instituição e exigem uma monitorização permanente.

Por sua vez, o ambiente interno corresponde aos elementos sob a esfera de influência da organização — recursos humanos, processos, estruturas, cultura institucional e capacidades técnicas. A análise deste ambiente permite reconhecer os pontos fortes que sustentam a qualidade e a reputação dos serviços, bem como as fragilidades que importa superar para reforçar a eficiência e a coesão interna.

O propósito central da Análise SWOT consiste em articular estas duas dimensões, relacionando fatores internos e externos de forma a identificar prioridades estratégicas, oportunidades de melhoria e riscos potenciais.

Este exercício constitui, assim, uma base essencial para a definição das linhas de ação futuras, orientando as decisões de gestão e promovendo a consolidação da missão social da SCMV.

Após um processo de reflexão conjunta entre as diferentes áreas e equipas, foi possível construir uma visão integrada sobre a situação atual da Instituição, da qual resultam as conclusões apresentadas na Análise SWOT Institucional 2026. Sendo certo, no entanto, que estamos conscientes que esta análise é sempre limitada e provisória, encontrando-se em construção permanente.

## Análise Externa

### Oportunidades

- Programas de financiamento públicos e comunitários (PRR, fundos europeus, apoios sociais).
- Crescente procura por serviços sociais, nomeadamente em cuidados a idosos, infância e reabilitação.
- Adoção de tecnologias e ferramentas digitais para otimização de processos.
- Captação de voluntariado e estágios para renovação de equipas.
- Uso estratégico das redes sociais e eventos comunitários para promoção institucional.
- Valorização crescente de práticas sustentáveis e éticas.

### Ameaças

- Instabilidade nas políticas sociais e alterações legislativas frequentes.
- Aumento dos custos operacionais e redução de financiamento público.
- Possíveis impactos reputacionais derivados de crises no setor.
- Resistência à inovação e à mudança cultural.
- Crises económicas ou sociais que afetem apoios e parcerias.

# CENTRO INFANTIL

O Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, é um equipamento educativo e social que reflete o nosso compromisso com uma infância plena, protegida e profundamente valorizada.

Num tempo em que a educação de qualidade é reconhecida como o alicerce de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva, é importante que as várias Respostas Sociais se afirmem como espaços de crescimento, descoberta e afeto, onde cada criança é respeitada na sua individualidade, acompanhada no seu ritmo e estimulada nas suas potencialidades.

Acreditamos que os primeiros anos de vida são determinantes para a construção da identidade, da autonomia e das bases para uma aprendizagem ao longo da vida. Por isso, a nossa intervenção pedagógica vai muito além do cuidar, promovendo o desenvolvimento global da criança, através de práticas educativas intencionais, ambientes estimulantes e relações significativas.

O nosso trabalho desenvolve-se em estreita articulação com as famílias, reconhecendo que é no diálogo e na partilha de responsabilidades que construímos uma verdadeira comunidade educativa. Com uma equipa técnica qualificada, comprometida e permanentemente atualizada, garantimos um acompanhamento de qualidade, baseado em princípios de equidade, inclusão e bem-estar.

Com capacidade para acolher crianças desde os primeiros meses de vida até à entrada no 1.º ciclo do ensino básico, o Centro Infantil organiza-se em duas Respostas Sociais fundamentais:

## CRECHES

Acolhem crianças até aos 3 anos, promovendo experiências ricas em afeto e interação social. As duas creches (sede e ZIV) têm:

- Capacidade instalada para 173 crianças.
- Organização dos grupos etários de acordo com as orientações legais e pedagógicas em vigor.

## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Destinada a crianças dos 3 anos à entrada no 1º ciclo do Ensino básico, com uma abordagem pedagógica orientada para a construção de saberes, competências sociais e emocionais, preparando a criança para os desafios do futuro.

- Capacidade instalada e protocolada para 88 crianças.
- Quatro salas de atividades de formação heterogénea.
- Taxa de ocupação plena desde o início do ano letivo.

# CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

A nossa Casa de Acolhimento Residencial destina-se a jovens do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, podendo prolongar-se até aos 25 anos, desde que essa seja a vontade da jovem e estejam reunidas as condições necessárias para a sua permanência. Este espaço destina-se a jovens que se encontrem em situação de risco, decorrente de contextos de negligência, maus-tratos ou outras circunstâncias que comprometam o seu bem-estar e desenvolvimento.

Oferecemos um ambiente seguro, estável e afetuoso, onde se promove o desenvolvimento pessoal, a autonomia e a inclusão social. Acompanhadas por uma equipa técnica especializada, as jovens têm acesso a apoio educativo, cuidados de saúde, atividades de lazer e acompanhamento psicossocial, com vista à construção de um projeto de vida positivo e sustentável.

Mais do que um local de passagem, esta casa pretende ser um verdadeiro espaço de crescimento, onde cada jovem encontra respeito, apoio e a oportunidade de construir o seu futuro.

# CENTRO SÉNIOR

## ERPI'S

As duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Vagos têm capacidade total para 53 residentes. A ERPI 1, que acolhe até 41 clientes, e a ERPI 2, com capacidade para 12 clientes. Estas respostas sociais destinam-se ao acolhimento permanente ou temporário de pessoas idosas e/ou pessoas com deficiência, promovendo o bem-estar global através de uma abordagem centrada na pessoa, com base nos princípios da dignidade humana, respeito, autonomia e de inclusão.

As ERPI's têm como principal objetivo assegurar a prestação de cuidados de qualidade, integrando serviços de cuidados básicos e de conforto à população idosa, bem como cuidados de saúde, enfermagem e sociais adequados às necessidades individuais de cada um. A intervenção é pautada por uma visão holística da pessoa idosa, considerando não apenas os aspetos físicos, mas também os fatores psicológicos, sociais, emocionais e espirituais, numa abordagem verdadeiramente biopsicossocial.

Neste sentido, são promovidas práticas que favorecem a manutenção da autonomia e independência, incentivando a participação ativa dos idosos na vida diária da instituição, de acordo com as suas capacidades, gostos e interesses.

As ERPI's da Santa Casa da Misericórdia de Vagos asseguram ainda um ambiente seguro, acolhedor e emocionalmente estável, que valoriza o relacionamento interpessoal, a convivência e a integração social. A articulação com as famílias é uma prioridade, promovendo a proximidade e o envolvimento no processo de envelhecimento. A instituição procura igualmente fomentar uma relação estreita com a comunidade local, abrindo portas à participação em atividades intergeracionais.

Assente num modelo de intervenção humanista e ético, as ERPI'S investem na melhoria contínua dos serviços prestados e na implementação de boas práticas, garantindo um envelhecimento digno.

As ERPI's da SCMV acolhem atualmente 53 residentes, com uma média de idades de 83 anos e tempo médio de permanência de 3,9 anos. Entre os clientes, 41 são mulheres e 12 homens. De acordo com a avaliação funcional e mental: 18 beneficiam do Complemento por Dependência de 2.º grau e outros 18 do Complemento por Demência, refletindo o elevado grau de dependência e necessidade de cuidados especializados.

# SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia de Vagos tem como missão garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos clientes no seu domicílio, promovendo o bem-estar, a segurança e a autonomia, num ambiente de proximidade, respeito e dignidade.

Através de um atendimento personalizado e humanizado, o SAD assegura um conjunto de serviços essenciais que incluem:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Cuidados de Higiene, de Conforto Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do cliente;
- Serviço de teleassistência;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes;
- Apoio psicossocial;
- Realização de atividades ocupacionais.
- Outros eventuais.

A equipa é multidisciplinar e especializada, composta por Assistente Social, Animador Sociocultural e Ajudantes de Ação Direta, garantindo uma resposta integrada e de qualidade.

O serviço destina-se a pessoas com incapacidade temporária ou permanente, dependência total ou parcial, situações de solidão ou ausência de apoio familiar, e pessoas em risco social.

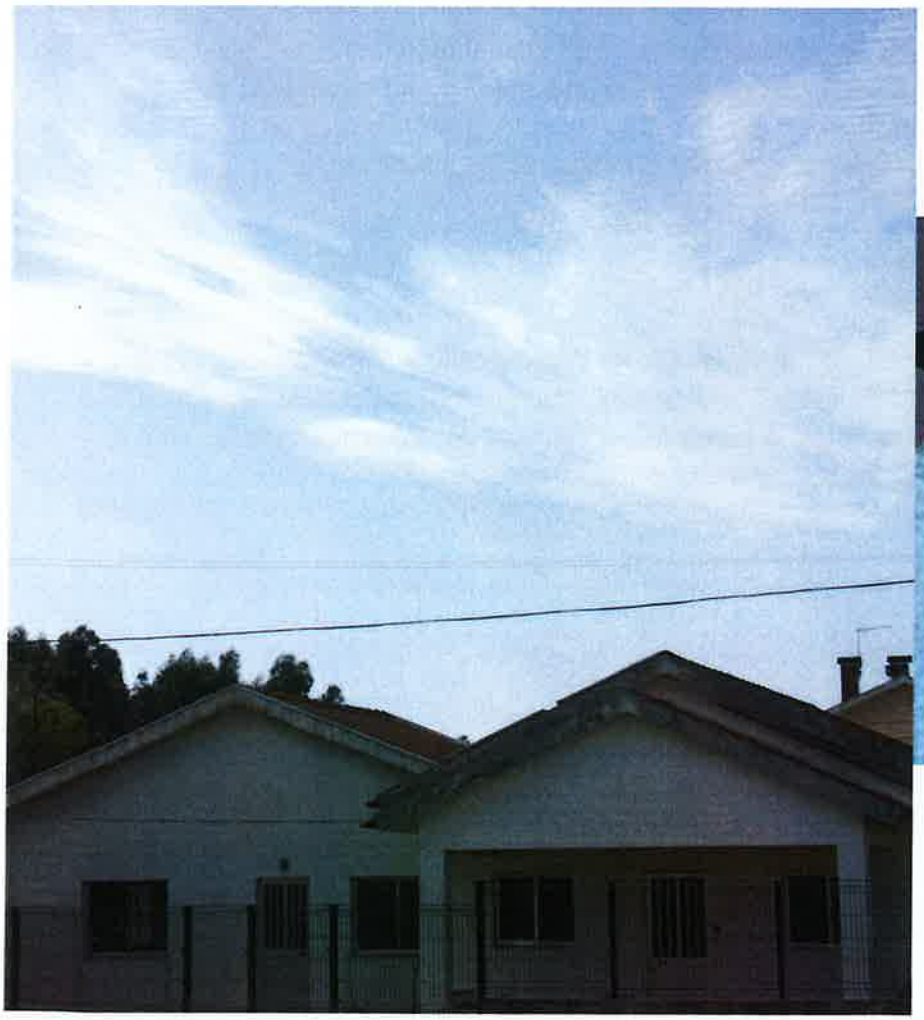
Para 2026, o SAD continuará a apostar na melhoria contínua dos serviços consolidando o compromisso da Misericórdia em servir com humanidade, eficiência e proximidade.

# PROJETO MEMORIZAR

O Projeto Memorizar é uma iniciativa dedicada a pessoas com demência e aos seus cuidadores informais. O principal objetivo é promover um envelhecimento ativo e saudável, ajudando a manter as capacidades cognitivas e a autonomia dos participantes, enquanto apoia emocional e socialmente os cuidadores. O projeto oferece acompanhamento no concelho de Vagos, com sessões realizadas no domicílio ou na própria sede. Para além da intervenção direta, o Memorizar desenvolve ações de sensibilização e formação sobre a demência dirigidas à comunidade. Iniciado em 2019, o projeto tem vindo a crescer, envolvendo utentes, famílias e profissionais, e promovendo atividades inovadoras como jogos de estimulação cognitiva e exposições temáticas que valorizam a memória e a história local.

O Memorizar tem 32 processos abertos, dos quais 48 pessoas têm acompanhamento direto (31 pessoas com demência, 1 pessoa na modalidade prevenção e 16 cuidadores).

Para além disso o projeto continuará a assegurar, de forma "indireta", através de ensino de estratégias e participação em grupos de apoio ao cuidador, junto de mais 15 cuidadores informais.



# PROGRAMA PRIVAÇÃO MATERIAL

O Programa Pessoas 2030 tem como um dos seus principais eixos o combate à privação material, procurando mitigar situações de carência e promover condições de vida dignas para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. O apoio é prestado através de duas modalidades de distribuição: a direta e a indireta, adaptadas à realidade e às necessidades de cada agregado familiar.

- Distribuição Direta

A distribuição direta consiste na entrega imediata de bens essenciais diretamente às famílias beneficiárias.
Em 2025 no concelho de Vagos, 134 beneficiários foram apoiados através desta modalidade.
A Santa Casa da Misericórdia de Vagos atua como entidade coordenadora e mediadora desta modalidade. Colaboram ainda como entidades mediadoras o CASCI de Ílhavo e a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

- Distribuição Indireta – Cartões Recarregáveis

A distribuição indireta tem como principal instrumento a entrega de cartões recarregáveis, que permitem às famílias adquirir, de forma autónoma, os bens que mais necessitam, respeitando a sua dignidade e promovendo uma maior responsabilização na gestão do apoio recebido.
Esta modalidade foi implementada em abril de 2025, sendo igualmente coordenada pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos, que assegura a operacionalização, acompanhamento e monitorização do processo. A Santa Casa da Misericórdia atua também como entidade mediadora em conjunto com o CASCI e a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.
Através da distribuição indireta, foram apoiados no concelho de Vagos 96 beneficiários.

# CANTINA SOCIAL

Nos termos do protocolo da Cantina Social com a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, no ano de 2025 continuámos a fornecer um total de 2067 refeições, visando a garantia do direito a uma alimentação adequada a pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica. Disponibilizamos ainda refeições a 3 cidadãos da freguesia de Vagos

# COMUNICAÇÃO E CULTURA

Com uma visão orientada para o futuro, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos continuará a apostar numa comunicação institucional sólida, coerente e próxima da comunidade, alicerçada em valores de transparência, modernidade e responsabilidade social.

**O Jornal Eco de Vagos**, de distribuição gratuita e periodicidade mensal, em formato papel e digital, manter-se-á como uma ferramenta privilegiada de informação e proximidade. Dará continuidade à divulgação dos acontecimentos mais relevantes do concelho, da vida interna da Instituição e das demais IPSS locais, através de artigos de opinião, rúbricas fixas (consultório, desporto, notícias locais e regionais) e espaço dedicado às respostas sociais da Misericórdia.

O jornal continuará a contar com o apoio de parceiros, nomeadamente da Câmara Municipal de Vagos, Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, Mistolin, Farmácia Giro, JRD Carnes, J Prior, sendo expectável o alargamento da rede de apoios no futuro, promovendo a sua sustentabilidade.

Ao nível da comunicação global, a Instituição consolidará uma estratégia multicanal, valorizando a presença ativa nas redes sociais (Facebook, Instagram) e dinamizando o site institucional com conteúdos atualizados, acessíveis e inclusivos. O objetivo é fortalecer a notoriedade da marca Misericórdia, potenciando um posicionamento mais ágil, atrativo e inovador, ajustado a públicos cada vez mais diversos e exigentes.

A comunicação interna será reforçada como eixo estratégico, promovendo a coesão organizacional, o sentimento de pertença e o alinhamento com os objetivos institucionais.

A Misericórdia continuará a privilegiar parcerias com entidades externas que permitam ampliar a oferta de benefícios aos colaboradores, clientes e Irmãos.

# TEATRO FANTÁSTICO

Em 2026, o Teatro Fantástico dará continuidade ao trabalho desenvolvido pela Escola de Teatro Infantojuvenil, promovendo a formação, a criatividade e o gosto pelo teatro entre os mais jovens.

Está prevista a estreia e itinerância de um novo espetáculo, cuja produção se iniciará em fevereiro de 2026, dando seguimento ao compromisso de levar o teatro a diferentes públicos e locais.

Durante o ano, o grupo manterá em circulação a peça "Afinal Quem Vem Jantar", com quatro novas representações já em agendamento.

O Jantar das Papas 2026 continuará a ser um momento de celebração e partilha entre participantes, famílias e comunidade.

O Teatro Fantástico assegurará ainda apoio técnico e, sempre que possível, artístico às atividades das respostas sociais da instituição, reforçando a colaboração e o espírito de entreajuda que caracterizam o projeto.

# CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação tem como principal objetivo promover a recuperação funcional e a melhoria da qualidade de vida dos utentes, através de uma abordagem integrada e personalizada.

Serviços e Tratamentos Disponíveis:

- Consultas de Fisiatria
- Tratamentos de Eletroterapia
- Tratamentos de Fisioterapia Geral / Cinesiterapia Geral
- Cinesiterapia Cardiorrespiratória e Cardiotorácica
- Cinesiterapia Respiratória
- Treinos de Atividades de Vida Diária (AVD)
- Fisioterapia Pediátrica
- Outros tratamentos especializados no âmbito da reabilitação física e funcional

Entidades e Acordos de Cooperação:

O Centro mantém acordos com diversas entidades e subsistemas de saúde, nomeadamente:

- Serviço Nacional de Saúde (SNS) – Concelho de Vagos e limítrofes
- ADSE
- ADM'S / SAD-GNR / SAD-PSP
- AdvanceCare
- Medicare
- SAMS Quadros
- Médis
- TrueClinic
- Fidelidade (Acidentes de Trabalho)

Parcerias Complementares:

O Centro possui ainda uma parceria com a UNILABS, que permite a realização de análises clínicas, eletrocardiogramas e marcação de exames complementares de diagnóstico, reforçando a oferta integrada de cuidados de saúde aos utentes.

# ÁREAS TRANSVERSAIS

## Setor Administrativo

Para o exercício de 2026, as áreas de operação do departamento vão deparar-se com um novo programa de Gestão Informático.
Continuaremos a dar enfase à formação contínua da equipa administrativa e à adaptação ao novo sistema de gestão/contabilístico. Face ao exposto, a distribuição de tarefas será estrategicamente revista, para otimização de trabalho.
Prevemos manter a missão estratégica adotar princípios e políticas contabilísticas/fiscais uniformes e transversais.

## Tesouraria

A área da Tesouraria focar-se-á na aprendizagem e adaptação do novo sistema de gestão/faturação; organização e controle de matrículas; inscrições e processos administrativos e gestão dos meios monetários através da monitorização e controlo das contas bancárias e caixas.

## Lavandaria e Cozinha

A Misericórdia assegura, diariamente, serviços essenciais ao bom funcionamento das suas respostas sociais. A **Lavandaria** continuará a garantir o tratamento eficaz e higienizado da roupa dos clientes das ERPI, SAD, CAR e CMFR, bem como do fardamento dos colaboradores e materiais de apoio às atividades.

Centrando-nos na otimização de processos e na sustentabilidade ambiental, prevê-se a manutenção de práticas eficientes e amigas do ambiente com a preocupação controlo do consumo de água, energia e detergentes.

A **Cozinha** Institucional mantém-se responsável pela confeção diária de refeições (pequenos-almoços, almoços, lanches e jantares) para clientes e colaboradores. A preocupação continuará a ser a oferta de ementas nutricionalmente ajustadas a diferentes perfis de clientes, com preocupação na qualidade alimentar, sazonalidade dos ingredientes e sustentabilidade.

Apoiará também eventos institucionais e atividades internas com confeção de produtos como doces e salgados, fomentando a valorização das tradições locais.

## Transportes

A Santa Casa manterá o parque automóvel composto por 10 viaturas. Um autocarro de 23 lugares (com autorização para transporte coletivo de crianças); 4 de 9 lugares (das quais, duas são adaptadas a pessoas com deficiência e três para transporte coletivo de crianças); duas carrinhas de três lugares e duas viaturas de dois lugares e uma elétrica.

# RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são o motor da qualidade e evolução dos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos. A instituição mantém o compromisso de valorizar e desenvolver as competências dos seus colaboradores, promovendo a formação contínua e a melhoria do desempenho profissional.

As necessidades de formação são identificadas anualmente, de acordo com os interesses individuais e as exigências funcionais, originando um Plano de Formação cuja eficácia é avaliada pelos formandos e suas chefias.

Em colaboração com os diretores e chefes de serviço, o setor de Recursos Humanos continua a apostar nos programas de apoio ao emprego do IEFP — como a Medida + Ativação e Estágios Profissionais —, promovendo oportunidades de integração para jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade e cidadãos com deficiência.

Com esta estratégia, a Misericórdia de Vagos reforça o seu compromisso com uma gestão de pessoas responsável, inclusiva e orientada para a excelência.

# Plano Anual de Formação

| Ação de formação | Previsão | N.º de Horas | Objetivo da formação | Colaboradores |
|---|---|---|---|---|
| Simulacro de evacuação | outubro | 4 | Preparar colaboradores para atuar em caso de incêndio | ERPI, SAD, CI e CAR |
| Suporte Básico de Vida | maio | 4 | Dotar os formandos de conhecimentos em SBV | ERPI |
| Cuidados básicos na terceira idade | março | 8 | Desenvolver competências técnicas e práticas dos colaboradores no cuidado básico ao idoso | ERPI |
| Comunicação com a pessoa com demência | outubo | 25 | Relembrar conteúdos na comunicação com os idosos com demência | ERPI |
| Boas Práticas na Manipulação de Alimentos - HACCP | setembro | 4 | Relembrar conteúdos importantes na confeção de alimentos no serviço de cozinha | Cozinha |
| Práticas terapêuticas | abril | 24 | Melhorar a capacidade terapêutica das fisioterapeutas do CMFR | CMFR |
| Enfermagem no trabalho - Pós-Graduação | maio a outubro | 140 | Capacitar enfermeiro para a área de enfermagem no trabalho | ERPI |
| Excel avançado | novembro | 50 | Melhorar conhecimentos na utilização do Excel | Administrativos |
| Relacionamento Interpessoal | novembro | 25 | Melhorar o relacionamento interpessoal dos colaboradores | CI, SAD, CMFR, PC |
| Primeiros socorros | outubro | 16 | Dotar os formandos de conhecimentos em primeiros socorros | Cozinha |

# QUALIDADE

A Santa Casa da Misericórdia continuará a nortear a sua intervenção pelos princípios da **qualidade**, melhoria contínua e foco no cliente. Assente na sua Missão, Visão e Valores, será mantido o compromisso com uma prestação de serviços humanizada, rigorosa e eficaz.
A implementação e monitorização do Sistema de Qualidade será reforçada, com foco na certificação, avaliação sistemática da satisfação dos clientes.
No âmbito do **HACCP**, manter-se-á a vigilância rigorosa dos procedimentos, garantindo a segurança alimentar, higiene das instalações e o cumprimento das boas práticas, com especial atenção à capacitação das equipas operacionais.

## Entidades Parceiras

A política de relacionamento institucional será um dos pilares estratégicos para o próximo ciclo de atividade. A Misericórdia pretende aprofundar as relações com entidades oficiais e privadas, com quem mantém acordos de cooperação, protocolos e contratos de serviços.
A Instituição irá priorizar o estabelecimento de novas parcerias estratégicas, que acrescentem valor à sua ação contribuindo para a sua sustentabilidade financeira e social, e para o alargamento dos benefícios para colaboradores, clientes e Irmãos.

# OBJETIVOS E METAS

O Plano Estratégico 2023-2026 da Santa Casa da Misericórdia de Vagos traduz-se num compromisso firme da Mesa Administrativa em assegurar a concretização da sua visão para este período. Os objetivos estratégicos foram desdobrados em metas anuais e indicadores de desempenho que permitem monitorizar, de forma sistemática, o grau de execução das iniciativas e avaliar os resultados alcançados.

A operacionalização desta estratégia contou com o contributo dos diversos serviços da Instituição, que apresentaram propostas ajustadas às suas áreas de intervenção. Estas propostas resultaram em ações concretas, metas calendarizadas e responsabilidades claramente atribuídas, garantindo a articulação entre a gestão estratégica e a prática diária.

Em 2026, para além da continuidade das atividades regulares, será dada especial atenção à aplicação de isolamento térmico na CAR e no Centro Infantil, de modo a responder a situações de infiltração que têm condicionado o normal funcionamento destas respostas sociais.

A qualidade continuará a ser um eixo prioritário, mantendo-se a certificação do sistema de gestão da qualidade como uma meta central. Embora o processo tenha sido adiado devido às obras em curso, a sua concretização permanece como um objetivo essencial para reforçar a credibilidade, a eficiência e a melhoria contínua da organização.

No domínio dos investimentos, destaca-se a aposta na sustentabilidade e na eficiência energética, alinhada com as preocupações ambientais e com a redução da pegada de carbono. Os esforços já realizados evidenciaram resultados positivos na diminuição dos custos com energia elétrica e gás, resultado do investimento em equipamentos e da manutenção cuidada dos mesmos. Em 2026, a instituição continuará a promover medidas de racionalização e contenção de custos, assegurando ao mesmo tempo um contributo relevante para a preservação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Para além destas áreas prioritárias, o Plano de Atividades de 2026 estabelece um conjunto diversificado de metas específicas que orientarão a atuação da Santa Casa da Misericórdia de Vagos em cada uma das suas respostas sociais, garantindo que a sua missão de solidariedade, apoio e proximidade à comunidade se mantém plenamente cumprida.

# Investimentos

No próximo ano, a Santa Casa da Misericórdia pretende dar continuidade à sua política de valorização, conservação e modernização do património, reconhecendo a importância dos investimentos como fator essencial para garantir a sustentabilidade, segurança e qualidade dos serviços prestados.

O grande foco de investimento incidirá na manutenção e requalificação dos edifícios e espaços envolventes, com especial atenção à melhoria das condições de conforto, acessibilidade e segurança. Entre as intervenções previstas destacam-se o arranjo do chão na parte traseira das instalações, junto à oficina, e a requalificação do jardim da parte nova, que contribuirão para uma utilização mais segura e agradável dos espaços exteriores.

Será igualmente realizada a colocação de capoto nos edifícios do CAT e do Centro Infantil, medida que permitirá melhorar significativamente a eficiência energética, o conforto térmico e a durabilidade das estruturas.

Adicionalmente, encontra-se prevista a realização das MAP – Medidas de Autoproteção, assegurando o cumprimento das normas de segurança e proteção civil, reforçando assim o compromisso da instituição com a prevenção de riscos e a segurança de todos os que frequentam as suas instalações.

Com este conjunto de intervenções, a Santa Casa da Misericórdia reafirma o seu empenho na preservação responsável do seu património, na promoção do bem-estar dos utentes e colaboradores, e na melhoria contínua da qualidade dos serviços que presta à comunidade.

# Inovação

A inovação representa o compromisso da instituição com a melhoria contínua e a adaptação a novos desafios sociais. Através da implementação de práticas mais eficientes, criativas e sustentáveis, procuramos responder de forma cada vez mais adequada às necessidades da comunidade.

Valorizar a inovação é também promover o envolvimento das equipas, incentivar a partilha de ideias e fortalecer a capacidade de transformação da instituição. Assim, garantimos um serviço mais próximo, atualizado e capaz de acompanhar a evolução da sociedade, sem nunca perder de vista os valores humanos que nos definem.

# Monitorização e Avaliação

O Sistema de Monitorização e Avaliação do Desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Vagos tem como objetivo disponibilizar informação rigorosa e atualizada sobre o desenvolvimento das atividades e projetos institucionais, avaliando simultaneamente os resultados obtidos e os riscos identificados.

A eficácia do processo de controlo e gestão depende da adequação das medidas implementadas e da existência de um sistema de avaliação estruturado, que promova a eficiência, a eficácia e a melhoria contínua dos serviços e processos internos.

Para assegurar um acompanhamento sistemático e transparente, a instituição utiliza diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente:

- Relatório Anual de Atividades e Contas;
- Análise dos resultados da avaliação de satisfação anual;
- Monitorização do sistema de reclamações e sugestões;
- Revisão Anual do Sistema de Gestão.

A utilização integrada destes mecanismos permite avaliar o desempenho global da Misericórdia, identificar oportunidades de melhoria e ajustar as estratégias institucionais às necessidades reais da organização e da comunidade.

Deste modo, o sistema de monitorização e avaliação constitui um pilar fundamental da gestão da qualidade, reforçando o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vagos com a transparência, a responsabilidade e a excelência no serviço à comunidade.

## 1. AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS UTENTES/ CLIENTES

| | Objetivo operacional | Indicador | Metas | Fonte | Responsável | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ERPI | Continuar a promover a inclusão digital | Nº de atividades a realizar com a *Sioslife* | ≥ 2 semanais | Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais | Animador | |
| | Continuar a aplicação do PADP* | Taxa de cumprimento do PADP | ≥90% | Relatório do PADP | Animador e DT | *Plano de Atividades e desenvolvimento pessoal |
| | Adquirir material de animação (cadeiras de praia) | Nº de material a adquirir | 20 | Fatura | DT | |
| SAD | Continuar a realizar ações de acompanhamento no domicílio | Nº de visitas de acompanhamento a efetuar | ≥1 quinzenal | Registo de Acompanhamento e Diligências | DT e Animador | |
| | Fortalecer a comunicação regular com as famílias | Nº de comunicações ou envio de boletins simples a realizar | 1 quinzenal | WhatsApp, emails e telefone | DT e Animador | |
| Centro Infantil | Manter a partilha das atividades dos projetos nas redes sociais | N.º de publicações a realizar | 1 mensal | Redes sociais | DCI Equipa educadoras | |
| | Continuar a realizar momentos de convívio com as famílias | N.º de iniciativas a realizar | 2 anuais | Registo fotográfico | DCI Equipa educadoras | |
| CAR | Adquirir estores para refeitório | N.º de estores a adquirir | 3 | Fatura | DT | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Adquirir candeeiros de mesa de cabeceira e secretária | N.º de candeeiros a adquirir | 40 | Fatura | DT |
| **CMFR** | Manter o grau de satisfação dos utentes | Grau de satisfação da avaliação a realizar | ≥70% | Questionários preenchidos | QCI + Chefe de serviço |
| **QCI** | Manter a avaliação da satisfação de clientes | Taxa de cumprimento da avaliação a realizar | 80% | Questionários preenchidos e relatório | QCI+DT´s |
| | Manter o tratamento de sugestões/reclamações de clientes | Taxa de cumprimento do tratamento das sugestões/reclamações a realizar | 100% | Boletins sugestões reclamações tratados. Relatório mensal gestão de melhoria | CG+QCI+DT´s |
| **Cozinha** | Manter a qualidade das refeições | Grau de satisfação dos clientes | ≥75% | Inquéritos de satisfação | Equipa de cozinha |
| **Lavandaria** | Manter a qualidade do tratamento da roupa tratada | Grau de satisfação dos clientes | ≥75% | Inquéritos de satisfação | Equipa da lavandaria |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| QCI | Manter a prevenção de legionella | N.º de visitas de manutenção a realizar | 4 anuais | Relatórios das visitas e análises de controlo | GM2E<br>QCI<br>Manutenção |
| | Manter a avaliação da qualidade do ar | N.º de avaliações a realizar | 1 anual | Relatório de avaliação | QCI<br>Interprev |
| | Manter a prevenção e controlo de pragas | N.º de visitas de prevenção a realizar | 4 anuais | Registos | QCI<br>Empresa |
| Cozinha | Manter os procedimentos na preparação e confeção | N.º de não conformidades em auditorias de acompanhamento | ≤ 4 anuais | Relatórios de visitas de acompanhamento | Equipa da Cozinha |
| Lavandaria | Manter procedimentos de triagem e tratamento de roupa | N.º de peças com triagem/tratamento inadequado | ≤ 10 anuais | Registo | Equipa Lavandaria |
| Administrativo e Financeiro | Adquirir monitores e computadores | N.º de monitores e computadores a adquirir | 2 | Fatura | DSA |

## 3. CENTRAR A ATUAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CLIENTES

| | Objetivo operacional | Indicador | Metas | Fonte | Responsável | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ERPI | Melhorar o grau de funcionalidade dos clientes | Nº de idosos a usufruir de sessões de fisioterapia | ≥ 10 | Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia | DT e Assistente Social | |
| | Manter a realização de atividades não medicamentosas | Nº de atividades de *yoga* e *Reiki* a realizar | ≥ 1 semanal | Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais | Assistente Social | |
| | Adquirir black-outs para sala de convívio | Nº material a adquirir | 2 | Fatura | DT | |

| 2. MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS UTENTES/CLIENTES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Objetivo operacional** | **Indicador** | **Metas** | **Fonte** | **Responsável** | **Observações** |
| **ERPI** | Adquirir mesas de cabeceira brancas | Nº material a adquirir | 10 | Fatura | DT | |
| | Adquirir caixas de medicação | Nº material a adquirir | 25 | Fatura | DT | |
| | Adquirir movel de saúde | Nº material a adquirir | 1 | Fatura | DT | |
| **SAD** | Manter a taxa de sucesso do PADP | Taxa de cumprimento das atividades a realizar | 80% | Planificação e Avaliação das Atividades de ASC; | DT e Animador | |
| **Centro Infantil** | Adquirir estante de livros para a creche | Nº de equipamentos a comprar | 1 | Fatura | DCI | |
| | Adquirir armários para as salas das abelhinhas | Nº de equipamentos a comprar | 2 | Fatura | DCI | |
| | Adquirir blackouts Ziv | Nº de blackouts a comprar | 2 | Fatura | DCI | |
| **CAR** | Dotar as jovens de competências de vida diária | N.º de ações de capacitação a realizar | 1 por jovem | Registo atividades Fotos | Equipa CAR | |
| **CMFR** | Estofar marquesas | Nº de marquesas a estofar | 20 | Fatura | Chefe de serviço | |
| | Reparar marquesas | Nº de marquesas a reparar | 28 | Manutenção | Chefe de serviço | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Adquirir colchões de espuma | Nº material a adquirir | 2 | Fatura | DT |
| Centro Infantil | Manter as atividades Extra Curriculares no PE | N.º de atividades a realizar | 2 | Registo fotográfico | Educadoras<br>Monitores das atividades |
| | Manter as atividades de Enr. Curricular na Resposta Social de Creche | N.º de atividades a realizar | 2 | Registo fotográfico | Educadoras<br>Monitores das atividades |
| CAR | Proporcionar atividades lúdico recreativas diversificadas | N.º de atividades a proporcionar | 1 mensal por jovem | Registo de atividades<br>Registo fotográfico | Equipa CAR |
| | Adquirir material de estética | N.º de materiais a adquirir | 10 | Fatura | Equipa CAR |

## 4. OBTER A CERTIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

| | Objetivo operacional | Indicador | Metas | Fonte | Responsável | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ERPI | Operacionalizar o programa F3M | Percentagem de preenchimento dos campos obrigatórios do programa de acordo com a Seg. Social e norma ISO9001 a realizar | 70% | Sistema F3M e Healthi | DT<br>Equipa Técnica | |
| | Continuar a cumprir com as medidas de autoproteção estabelecidas | N.º de simulacros a realizar | 1 | Relatório de simulacro | DT<br>RH | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| SAD | Elaborar o Plano Individual e Monitorização | Taxa de preenchimento dos planos Individuais e monitorizações a realizar | 100% | Processo Individual | DT |
| | Preenchimento dos registos em vigor | Taxa de preenchimento dos registos a realizar | ≥80% | Registos em vigor | DT |
| Centro Infantil | Continuar a aplicar e validar documentos do SG da qualidade | Taxa de cumprimento de aplicação e validação dos documentos | 90% | Documentos preenchidos | DCI<br>Educadoras |
| CAR | Aplicar a documentação prevista no SGQ | Taxa de cumprimento da documentação a realizar | 90% | Documentos da qualidade preenchidos | DT<br>ET |
| QCI | Continuar a assegurar a avaliação e Monitorização do sistema de gestão de qualidade | N.º de monitorizações a realizar | 2 | Registo de Monitorização | QCI<br>DT's |
| | Manter o apoio à implementação do plano de corrupção e infrações conexas | N.º monitorizações a apoiar | 2 | Relatório de Monitorização e de avaliação | CG<br>MA<br>Jurista |
| Cozinha | Manter a implementação dos requisitos de higiene e segurança alimentar | N.º de não conformidades | ≤2 por visita | Relatórios de visita de acompanhamento | Equipa da cozinha |

## 5. MANTER E REFORÇAR A IMAGEM INSTITUCIONAL

| | Objetivo operacional | Indicador | Metas | Fonte | Responsável | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ERPI | Manter as publicações das dinâmicas desenvolvidas na ERPI | Nº de publicações a realizar | ≥ 1 semanal | Páginas de Facebook e Instragam | DT e Animador QCI | |
| | Continuar a publicar notícias das atividades a desenvolver na ERPI | Nº de notícias a publicar | 1 mensal | Site e Jornal | DT e Animador QCI | |
| SAD | Manter as publicações nas redes sociais e no jornal | Nº de publicações A realizar | ≥1 mensal | Jornal e redes sociais | DT e Animador | |
| | Criar folhetos com temas sugestivos e de interesse para os clientes e famílias | Nº de folhetos a criar | 2 anuais | Folhetos | DT QCI | |
| Centro Infantil | Manter o número de publicações nas redes sociais | Nº de publicações a realizar | 1 mensal | Redes sociais | Educadoras | |
| | Manter o nº de publicações no jornal Eco de Vagos | Nº de publicações a realizar | 1 mensal | Jornal | Educadoras | |
| CAR | Manter as publicações, das atividades desenvolvidas, nas redes sociais | N.º de publicações a realizar | 30 anuais | Redes Sociais | Equipa CAR | |
| | Manter a participação no Eco de Vagos | N.º de publicações a realizar | 1 mensal | Eco de Vagos | CAR | |
| CMFR | Divulgar mensagens de promoção da saúde | Nº de publicações a realizar | 2 anuais | Redes sociais | Chefe de serviços | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| QCI | Manter a atualização dos conteúdos do site e redes sociais | N.º de publicações a realizar | ≥3 semanais | Site e páginas de redes sociais | QCI<br>DT's |
| | Manter a divulgação de eventos institucionais junto dos meios de comunicação social locais | N.º de publicações a divulgar em jornais e rádio | ≥1 anual | Pasta de arquivo de jornais<br>Press release enviados | QCI |
| | Manter o apoio à publicação do jornal Eco de Vagos | N.º de edições a publicar | 11 anuais | Edições publicadas em papel e no site | QCI<br>Diretora do Jornal |
| Lavandaria | Continuar a elaborar as lembranças de aniversário dos colaboradores | N.º de lembranças a elaborar | 145 | Lembranças elaboradas | Provedor<br>Equipa Lavandaria<br>QCI<br>RH |

## 6. PROMOVER NOVAS PARCERIAS

| | Objetivo operacional | Indicador | Metas | Fonte | Responsável | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| QCI | Manter o apoio na formalização e divulgação de novas parcerias | N.º de protocolos a estabelecer | ≥1 anual | Protocolos | MA<br>CG<br>DT's<br>QCI | |
| SAD | Estabelecer novas parcerias | Nº de parcerias a estabelecer | 1 anual | N.º de protocolos de novas parcerias | DT<br>CG<br>QCI | |
| | Dinamizar voluntariado jovem em atividades de SAD | Nº de participações a realizar | ≥1 anual | Memorando de reuniões | DT | |

## 7. IMPLEMENTAR O SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

| | Objetivo operacional | Indicador | Metas | Fonte | Responsável | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Administrativo e Financeiro | Implementar o novo sistema de gestão/contabilístico | Percentagem de implementação | 75% | Novo programa de Gestão F3M | CC | |

## 8. AUMENTAR A SATISFAÇÃO/MOTIVAÇÃO DOS COLABORADORES

| | Objetivo operacional | Indicador | Metas | Fonte | Responsável | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ERPI | Adquirir casacos polares | Nº de casacos a adquirir | 22 | Fatura | DT | |
| SAD | Promover encontros de convívio entre colaboradores de SAD | Nº de encontros a promover | ≥1 semestral | Registos do evento, Facebook | DT | |
| | Promover atividades para angariação de fundos para adquirir material e equipamento para SAD | N.º de atividades a realizar | 1 anual | Memorando de reunião e Facebook | DT | |
| Centro Infantil | Realizar jantar convívio | Nº de jantares a realizar | 1 anual | Registo fotográfico | DCI Equipa pedagógica | |
| | Promover momento de convívio com as colaboradoras. | Nº de momentos | 1 anual | Registo fotográfico | DCI Equipa pedagógica | |
| | Realizar reuniões com a equipa Pedagógica | Nº de reuniões a realizar | 1 semanal/ Educadoras 1 trimentral/ AAE | Atas das reuniões | DCI Equipa pedagógica | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| CAR | Realizar atividade de TEAM BUILDING | N.º de atividades a realizar | 1 anual | Memorando de reuniões | DT<br>Equipa CAR |
| | Adquirir estores para os gabinetes técnicos e sala das colaboradoras. | N.º de estores a adquirir | 4 | Fatura | DT |
| CMFR | Manter a realização de reuniões de serviço | Nº de reuniões a realizar | 1 mensal | Memorandos de reuniões | Chefe de serviço |
| QCI | Manter a avaliação da satisfação de colaboradores | Taxa de cumprimento da avaliação a realizar | 75% | Questionários preenchidos e relatório | QCI |
| Cozinha | Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos de trabalho | Percentagem de reparações/substituições de equipamentos que possam avariar | ≥ 90% | Faturas | Chefe de serviços<br>CG<br>MA |
| | Substituir fardamento deteriorado | Percentagem de fardamento deteriorado a substituir | 100% | Faturas | QCI<br>Aprovisionamento |
| RH | Implementar o dia do colaborador da SCMV com atividades lúdicas e almoço convívio | % de participantes. | 50% | Registo Fotográfico | RH<br>DT<br>CG |

| 9. DIMINUIR A ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Objetivo operacional** | **Indicador** | **Metas** | **Fonte** | **Responsável** | **Observações** |
| **RH** | Promover a melhoria dos instrumentos de trabalho bem como dos espaços comuns, melhorando a satisfação dos colaboradores | Taxa de satisfação dos colaboradores | ≥60% | Inquérito de satisfação dos colaboradores | RH<br>QCI | |

| 10. IMPLEMENTAR UM MODELO DE FORMAÇÃO INTERNA/EXTERNA | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Objetivo operacional** | **Indicador** | **Metas** | **Fonte** | **Responsável** | **Observações** |
| **ERPI** | Manter a aplicação do questionário de levantamento de necessidades dos colaboradores | Percentagem de questionários a aplicar | ≥80% | N.º de questionários aplicados | DT | |
| **Centro Infantil** | Manter a formação anual para colaboradoras | Nº de formações a realizar | 1 anual para 25% das colaboradoras | Plano de formação<br>Registos | RH<br>DCI | |
| | Continuar a promover ações de sensibilização internas | Nº de ações a promover | 1 semestral | Ata das ações | DCI<br>Educadoras | |
| **CAR** | Realizar formação externa pela equipa técnica | N.º de formações a realizar | 2 anuais | Certificado | Equipa CAR | |
| | Realizar formação externa pela equipa educativa | N.º de formações a realizar | 1 anual | Certificado | Equipa CAR | |
| **CMFR** | Promover a formação interna e externa de Fisioterapeutas e auxiliares | Taxa de formandos a realizar formações | 80% | Certificados de formação<br>Fatura | Chefe de serviço<br>RH | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Cozinha | Manter formação em higiene e segurança alimentar | N.º formações a disponibilizar | 1 anual | Relatório de visita de HACCP | Interprev | |
| | Realizar levantamento de necessidades de ação de formação em cada setor. | Taxa de colaboradores a inquirir | 80% | | | |
| RH | Promover formação externa | % de Informação difundida acerca de formações | 40% | Emails enviados aos DT e Chefes de Serviços | RH<br>DT | |

| 11. DESENVOLVER ESTRUTURAS FÍSICAS COM INVESTIMENTO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Objetivo operacional** | **Indicador** | **Metas** | **Fonte** | **Responsável** | **Observações** |
| Centro Infantil | Pintar as paredes da sala J4/ZIV | Nº de salas a pintar | 1 | Fatura | Manutenção | |
| | Pintar as paredes das salas AB2 e AB3 | Nº de salas a pintar | 2 | Fatura | Manutenção | |
| CAR | Substituir o pavimento dos gabinetes técnicos e sala das colaboradoras | N.º de compartimentos intervencionados | 4 | Fatura | DT<br>Empresa Externa | |
| | Adquirir uma bancada para o refeitório | N.º de bancadas a adquirir | 1 | Fatura | DT<br>Empresa Externa | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SAD | Adquirir prancha de transferência | Nº de equipamentos a adquirir | 1 | Fatura | DT | |

| 12. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Objetivo operacional** | **Indicador** | **Metas** | **Fonte** | **Responsável** | **Observações** |
| CAR | Garantir participação em evento de angariação de fundos | N.º de eventos a garantir a participação | 1 | Registo fotográfico | Equipa CAR | |
| CMFR | Aumentar o nº de utentes particulares | Percentagem de utentes particulares a tratar | +2% | Registos | Equipa do CMFR | |
| Centro Infantil | Continuar a desenvolver práticas de angariação de fundos | Nº de ações a realizar | 1 | Registos fotográficos | DCI<br>Equipa Pedagógica | |
| Lavandaria | Continuar a desenvolver práticas de angariação de fundos | Nº de ações a realizar | 1 | | Equipa lavandaria | |
| Cozinha | Manter o apoio a eventos institucionais | Percentagem de apoio a eventos a realizar | 100% | Redes sociais | Equipa de cozinha | |
| SAD | Recrutar Irmãos para a Irmandade | Nº de Irmãos a recrutar | ≥2 | Fichas de propostas de Irmão | DT<br>MA | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Substituir o pavimento | N.º de intervenções a realizar | 1 | Fatura | MA |
| | Adquirir cestos pratos para túnel da loiça | N.º de cestos a adquirir | 4 | Fatura | QCI |
| **Cozinha** | Adquirir conjunto de fitas para câmara de frio | N.º de conjunto de fitas a adquirir | 1 | Fatura | QCI |
| | Adquirir escorredor/alguidar perfurado inox | N.º de escorredores a adquirir | 2 | Fatura | QCI |
| **Lavandaria** | Realizar plano de manutenção dos equipamentos | N.º de manutenções a realizar | 3 | Fatura | QCI |

| 13. REALIZAR A AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Objetivo operacional** | **Indicador** | **Metas** | **Fonte** | **Responsável** | **Observações** |
| **Aprovisionamento** | Manter a avaliação dos principais fornecedores | Taxa de cumprimento da avaliação a realizar | 90% | Registos e relatório de avaliação | Aprovisionamento | |

| 14. CONTROLAR DESVIOS VERIFICADOS EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Objetivo operacional** | **Indicador** | **Metas** | **Fonte** | **Responsável** | **Observações** |
| **Administrativo e Financeiro** | Continuar a garantir a execução orçamental através da Monitorização de gastos/perdas e rendimentos ganhos | N.º de monitorizações a realizar | 1 semestral | Contabilidade | CC<br>Serviços Administrativos | |

# ORÇAMENTO

# Demonstração de Resultados por Natureza

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS** **Contribuinte nº: 501181164**

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - EXERCICIO 2026**

Moeda: (Valores em Euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODO 2026 |
|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | | 3 454 070,10 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | 561 213,04 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | -424 971,97 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -419 183,21 |
| Gastos com o pessoal | | -3 114 742,94 |
| Outros rendimentos e ganhos | | 35 500,00 |
| Outros gastos e perdas | | -7 800,00 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | | **84 085,02** |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | -160 086,00 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | **-76 000,98** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | **0,00** |
| Juros e gastos similares suportados | | -56 000,00 |
| **Resultados antes de impostos** | | **-132 000,98** |
| **Imposto sobre lucros** | | -1 550,00 |
| **Resultado líquido do período** | | **-133 550,98** |

A Mesa Administrativa

Antonio Paulo Maia Gravato
Provedor

Contabilista Certificada

Renata Silva Hipólito
Contabilista Certificado

João Manuel da Cruz Domingues
Vice-Provedor

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano
Tesoureiro

Sónia Mafalda Pereira Ribeiro
Coordenadora Geral

# Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS** **Contribuinte nº: 501181164**

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2026**

Moeda: (Valores em Euros)

| INVESTIMENTOS PREVISTOS | AUTOFINANCIAMENTO (a) | SUBSÍDIOS | | OUTROS FINANC. (b) | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Port 2020 | PARES III | | |
| **ATIVOS FIXOS TANGIVEIS** | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | | | | | 0,00 |
| Edifícios e Outras Construções - PÁTIO | 20 000,00 | | | | 20 000,00 |
| Edifícios e Outras Construções - capoto | 48 000,00 | | | | 48 000,00 |
| Equip. Básico, F. e Instalações- eficiencia energética | 25 000,00 | | | | 25 000,00 |
| Equipamento de Transporte | | | | | 0,00 |
| Equipamento Administrativo- novas tecnologias/programas | | | | | 0,00 |
| Outras ativos fixos tangíveis- Medidas autoprotecção | 60 000,00 | | | | 60 000,00 |
| | | | | | 0,00 |
| | **153 000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **153 000,00** |
| **ATIVOS FIXOS INTANGIVEIS** | | | | | |
| Outros Ativos Fixos Intangiveis | | | 0,00 | | 0,00 |
| | **0,00** | | **0,00** | | **0,00** |
| **REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES** | | | | | |
| **A MÉDIO E LONGO PRAZO** | 435 615,06 | | | 0,00 | 435 615,06 |
| | **435 615,06** | | | **0,00** | **435 615,06** |
| ***TOTAL*** | **588 615,06** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **588 615,06** |

(a) Resultados Líquidos + Provisões + Amortizações

(b) Empréstimos a MLP (Bancários, de Associados, Outros Empréstimos Obt.)+Doações+Desinvest. (Valor contabilístico Líquido)

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - ANO 2026**

Moeda: (Valores em Euros)

| | VALORES | |
|---|---|---|
| **DESINVESTIMENTOS:** | | |
| Diminuição de Investimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo | | |
| Diminuição de ativos fixos tangíveis | 33 890,00 | **0,00** |

A Mesa Administrativa

António Paulo Maia Gravato
Provedor

João Manuel da Cruz Domingues
Vice-Provedor

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano
Tesoureiro

Contabilista Certificada

Renata Silva Hipólito
Contabilista Certificado

Sónia Mafalda Pereira Ribeiro
Coordenadora Geral

**Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a**

**27 de novembro de 2025**

**O Presidente da Assembleia Geral**

santa casa da misericórdia de vagos

Santa Casa da Misericórdia de Vagos

***Conselho Fiscal***

# Parecer do Conselho Fiscal relativo ao *Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2026*

## 1 - Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social[1], que consta Decreto - Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, com vista à apreciação do Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2026 da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos pela Assembleia Geral da instituição, a realizar no dia 27 de novembro de 2025.

## 2 - Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2026, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

## 3 - Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2026 aprovados pela Mesa Administrativa, sem qualquer nota explicativa adicional justificativa dos pressupostos base dos documentos em análise. Foi solicitado, e enviado, o Balancete Analítico da Instituição que serviu de base para a orçamentação.

---

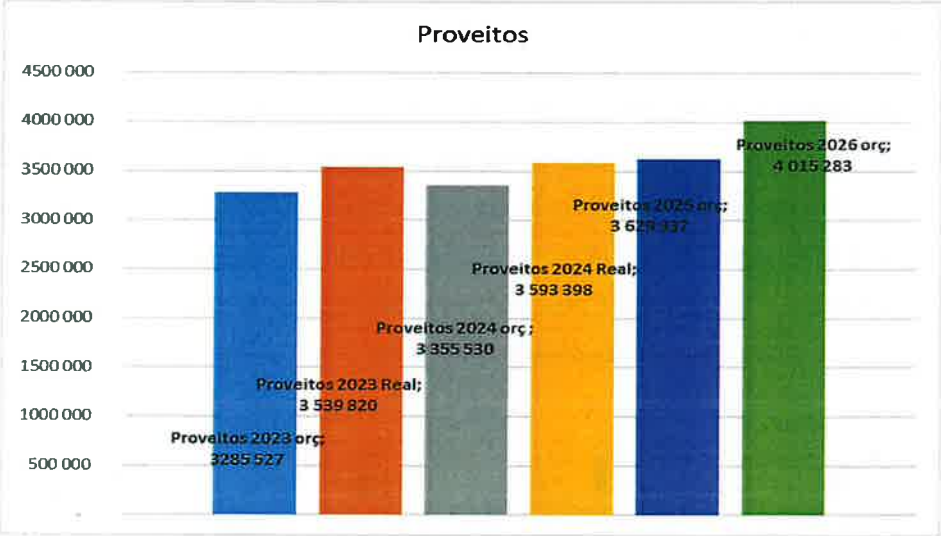
[1] Compete ao órgão de fiscalização o controlo e fiscalização da instituição, nomeadamente "*b*) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício, bem como sobre o programa de ação e orçamento para o ano seguinte"

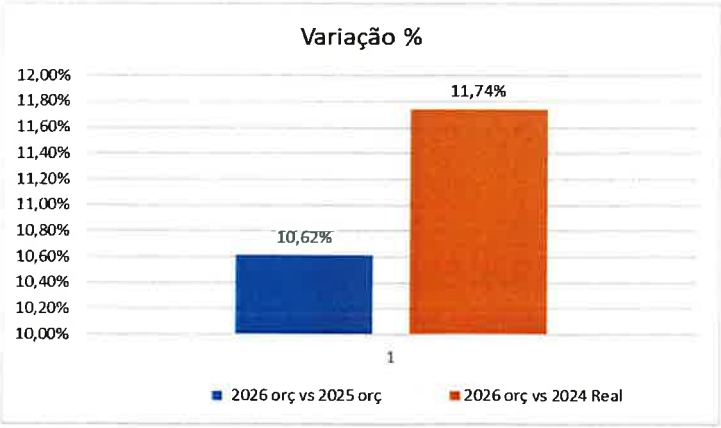
## 4 - Apreciação dos documentos

### 4.1 – Conta de Exploração Previsional

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, prevê, para o exercício de 2026, um crescimento continuado e sustentado de cerca de 10,62%, comparado com o orçamento do exercício de 2025, com um valor de prestação de serviços (entenda-se como a soma entre vendas e serviços prestados e subsídios à exploração) na ordem dos 4.015.283 €.

Comparando a projeção para 2026 com a execução do exercício de 2024, verifica-se uma evolução positiva de 11,74%.

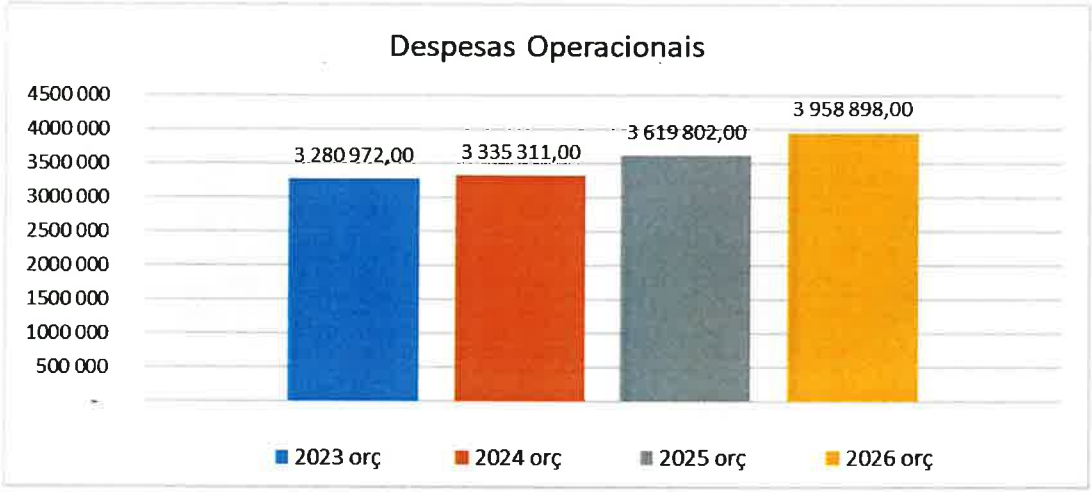


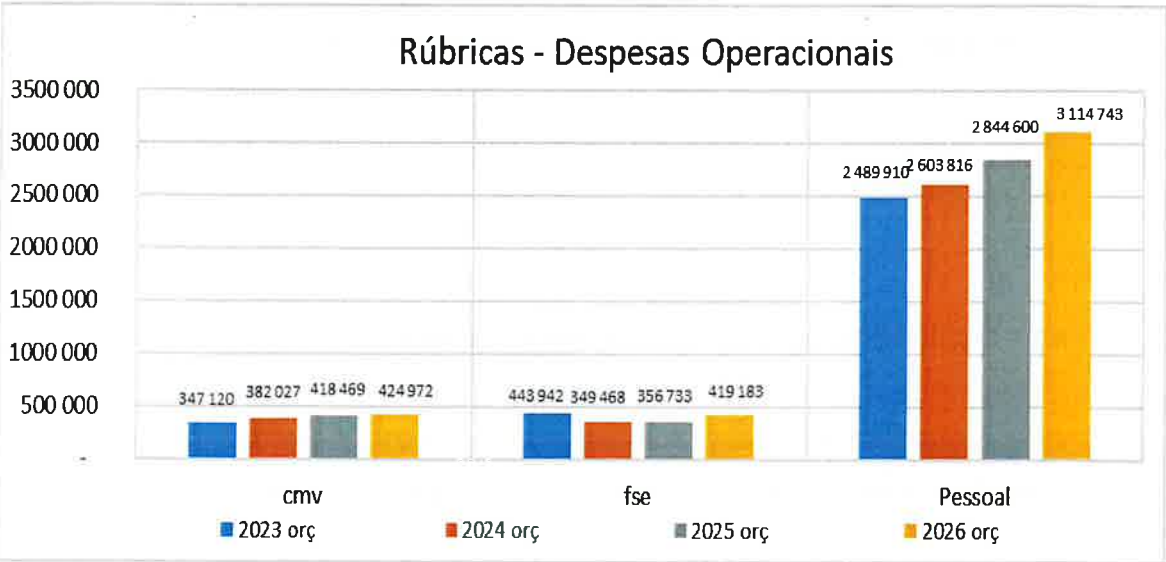
Em termos das despesas gerais operacionais, a Santa Casa prevê um aumento na ordem dos 9,37%, comparado com o valor orçamentado para o corrente exercício de 2025, situando-se na casa dos 3.958.898 €

Da análise deste valor, decorre que o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas aumenta 1,55%, os Fornecimentos e Serviços de Terceiros aumentam 17,51% e os gastos com pessoal aumentam 9,50%,

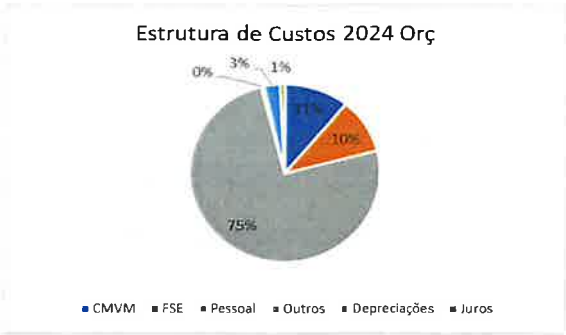
Damos nota ainda que esta estimativa de despesas operacionais é inferior às receitas correntes em 1,25%, ou seja, no valor de 56.385€.

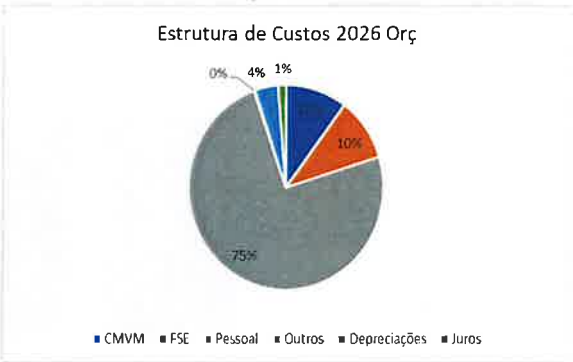



Na análise por rúbricas, temos que:



Já a estrutura de custos global, incluindo depreciações, apresenta a seguinte situação, em termos analíticos:






Com esta evolução dos proveitos e dos gastos, projeta-se um Resultado Operacional positivo de 84.085 €, para 2026.

Por outro lado, considerando os custos globais (incluindo depreciações), a Santa Casa perspetiva um Resultado Líquido, antes de impostos, negativo em cerca de 132 mil euros.

Decorre do aumento das depreciações estimadas, no valor de 160.000 euros, a geração de um cash flow positivo de 28.000 €.

## 4.2 – Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

A proposta de orçamento prevê um investimento de 153.000€, distribuídos por diversas rúbricas, nomeadamente por eficiência energética, aplicação de capoto e medidas de autoproteção.

Durante o exercício de 2026, está prevista a amortização/liquidação de empréstimos a médio e longo prazo no montante de 435.615€, reduzindo o passivo financeiro global em cerca de 32%.

**Parecer**

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e são adequadas à prossecução da atividade prevista para o próximo exercício, somos de parecer que:

i) Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2026 estão em condições de ser aprovados pela Assembleia Geral;

Vagos, 20 de novembro de 2025

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes

O Vice-Presidente Carlos Guilhermo Freire Pereira

O Secretário João da Silva Santiago